



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
PREFEITURA DE MUZAMBINHO  
ESTADO DE MINAS GERAIS

---

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO - Nº 001/2021

RESULTADO DE RECURSOS DO GABARITO – PROVA ESCRITA OBJETIVA

**CARGO: AUXILIAR DE PROFESSOR(A)**

- NÃO HOUVE RECURSOS

**CARGO: PROFESSOR(A) DE ENSINO INFANTIL EM CEMEI**

- **QUESTÃO Nº 02 (LÍNGUA PORTUGUESA)**

RESULTADO DA ANÁLISE: **INDEFERIDO**

JUSTIFICATIVA: A alternativa correta é a letra **B**. A justificativa se dá no enunciado da questão que já consta que o texto traz a opinião do autor, portanto a alternativa A contém a opinião do autor, porém não está de modo explícito.

Pede-se que o trecho contenha “explicitamente” uma opinião do autor, o que ocorre apenas na alternativa B, que expressa de modo explícito entre parênteses a sua opinião afirmando que o tipo de ética em questão é deturpado. Deturpado é um adjetivo escrito no texto para classificar a ética (o que enfatiza a opinião dele).

- **QUESTÃO Nº 22 (CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS)**

RESULTADO DA ANÁLISE: **INDEFERIDO**

JUSTIFICATIVA: A alternativa correta é a letra **A**.

A questão foi extraída do Referencial Curricular para a Educação Infantil – volume I, publicado no edital como sugestão bibliográfica, mais especificamente em “*Algumas considerações sobre creches e pré-escola*”, onde relata várias concepções divergentes sobre a finalidade de atendimento à criança pequena.

A questão pede que seja assinalada a alternativa incorreta. Segundo o Referencial “*a preocupação com o desenvolvimento emocional da criança pequena resultou em propostas nas quais, principalmente nas creches, os profissionais deveriam atuar como substitutos maternos*”. A questão se refere ao desenvolvimento cognitivo e não emocional, portanto, reafirmamos ser a alternativa **A** é a única **incorreta**.

Quanto a alternativa D, está correta, pois segundo o mesmo Referencial, existiu práticas que viam a criança como “*carente, frágil, dependente e passiva*” e isto levou a “*construção de procedimentos e rotinas rígidas, dependente todo o tempo da ação direta do adulto.*”

A dúvida pode ter surgido a partir do pressuposto que a questão não solicita nossa visão da Educação Infantil e sim a prática do adulto de acordo com a visão que se tinha da criança.